



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da  
Ciência para um Futuro Sustentável”  
SIA UFV 2025



## RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE UMA PROFESSORA DE APOIO E OS PROCESSOS PEDAGÓGICOS VOLTADOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Priscila Aparecida Costa Soares, Laianny Martins Silva Efel, Camila Duarte Altivo, Rita Marcia Andrade Vaz de Mello e Mateus

José dos Santos

Educação de qualidade – ODS4

Trabalho de Pesquisa

### Introdução

A educação brasileira avançou nas últimas décadas com políticas e legislações que asseguram o direito à educação inclusiva, como a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008). O aumento de 41,6% nas matrículas na educação especial, segundo o Censo Escolar de 2023 (Brasil, 2024), evidencia a crescente demanda por profissionais qualificados para promover inclusão. Nesse cenário, o professor de apoio ocupa papel fundamental na mediação entre estudantes, famílias e escola, enfrentando desafios estruturais, pedagógicos e institucionais. Este estudo analisa, a partir do relato de uma professora de apoio de Ponte Nova (MG), as tensões, estratégias e possibilidades da prática cotidiana voltada para a escolarização de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

### Objetivos

#### Objetivo Geral

Analisar, a partir do relato de uma professora de apoio da rede pública de Ponte Nova (MG), os desafios, estratégias e possibilidades da prática pedagógica voltada à inclusão de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

#### Objetivos Específicos

- Examinar a percepção da professora de apoio acerca de sua função e dos desafios enfrentados no cotidiano escolar.
- Identificar as estratégias pedagógicas utilizadas para favorecer a inclusão e o desenvolvimento dos estudantes.
- Compreender como as condições institucionais e os processos pedagógicos impactam a qualidade da inclusão educacional.

### Metodologia

Partindo de uma pesquisa de estudo de caso, de caráter qualitativo. O caso analisado corresponde à trajetória e prática pedagógica de uma professora de apoio da rede pública de Ponte Nova (MG), com experiências acumuladas de diversas escolas a qual já atuou.

Após a aprovação do Comitê de Ética foi realizada uma entrevista semiestruturada via Google Meet, com gravação autorizada e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pela participante. Para organizar a análise, foram estabelecidas cinco categorias: (1) trajetória profissional e motivações; (2) desafios e barreiras; (3) metodologias e práticas pedagógicas; (4) formação e relações profissionais; e (5) reflexões, avaliação e propostas.

### Apoio Financeiro



### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A professora de apoio relatou uma trajetória marcada pela formação especializada em inclusão e pelo interesse em buscar constantemente novos conhecimentos. Entre os desafios, destacou a falta de recursos, a ausência de formação continuada e a carência de equipes multidisciplinares. As relações com professores regentes e familiares variam, mas ela ressalta a importância dessa parceria, em consonância com Aragão (2023), que aponta a colaboração escola-família como fundamental para a inclusão. Do mesmo modo, Evaristo (2023) enfatiza a necessidade de ações conjuntas entre professor regente e de apoio no planejamento e na execução das atividades. Por fim, a docente reforça a urgência de maior articulação entre escola, profissionais da saúde e políticas públicas que assegurem infraestrutura e condições adequadas para a inclusão.

### Conclusões

O estudo evidenciou que a atuação do professor de apoio é atravessada por desafios estruturais, como a falta de recursos pedagógicos e tecnológicos, a ausência de formação continuada sistemática e a carência de equipes multidisciplinares. A experiência analisada demonstra que a inclusão escolar não pode se apoiar apenas no esforço individual do docente, mas depende de políticas públicas consistentes, infraestrutura adequada e articulação entre escola, família e profissionais da saúde. Conclui-se que, apesar dos avanços alcançados, a efetivação de uma educação inclusiva de qualidade exige maior responsabilidade institucional e coletiva para garantir condições reais de aprendizagem e participação a todos os estudantes.

### Bibliografia

ARAGÃO, Antônio Carlos Luiz. Além da sala de aula: parcerias entre professor, família e escola na Educação Inclusiva. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 7, p. 218-232, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Matrículas na educação especial chegam a mais de 1,7 milhão**. Ministério da Educação, 14 mar. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/matriculas-na-educacao-especial-chegam-a-mais-de-1-7-milhao>. Acesso em: 15 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 14 maio 2025.

EVARISTO, Lindinalva. Relações Interpessoais Entre Professores Regentes e Professores de Apoio e Suas Influências na Aprendizagem dos Estudantes público-alvo da Educação Especial. **Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)**–Faculdade de Educação, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2023.